



**NÃO PERCA PRÓXIMA EDIÇÃO
ESPECIAL 25.º ANIVERSÁRIO
DO SEU JORNAL**

Notícias de Gaia



ANO XXIV — N.º 485 • QUINZENAL • 21 DE OUTUBRO DE 2010 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



**População e
empresas de
Gaia já pagam
SCUT desde
sexta-feira**

pág. 3

**Gaia terá
apenas três
empresas
municipais
em Janeiro**

pág. 4



Identidade. É assim que gosta de caracterizar a sua freguesia. Eduardo Matos está na liderança da junta depois de conquistar quase 80% dos votos da comunidade piscatória. "A Marina de Gaia vai ser o motor da Afurada"... Saiba mais sobre estes e outros temas nas **centrais**



vale **20%**
DESCONTO
em óculos de sol

* Campanha exclusiva da Loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste recorte.

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA | junto à paragem de metro Joao de Deus | - Telef. 223 757 718

"CALE-se 5"

O Cale Estúdio Teatro - Associação Cultural de Actores, em parceria com a Delegação Regional da Cultura do Norte, a Câmara Municipal de V. N. de Gaia e a Freguesia de Canidelo, promove a quinta edição do festival

CALE-se, Festival Internacional de Teatro, único certame do género a nível nacional de carácter competitivo.

A edição de 2011, que se enquadra no âmbito do 25.º aniversário do Cale Estúdio Teatro, decorrerá aos sábados, entre 15 de Janeiro e 19 de Março.

O festival pretende promover e apoiar o desenvolvimento qualitativo do Teatro de Amadores, premiando o mérito de prestações individuais e colectivas. Também a permuta de experiências, o reforço da solidariedade associativa e a divulgação do fenómeno teatral de carácter não-profissional, constituem objectivos deste projecto, sublinhando a importância que o Teatro de Amadores continua a assumir na sociedade.

É, ainda, objectivo do grupo organizador promover a divulgação e o intercâmbio com realidades de teatro não-profissional de outros países de língua oficial portuguesa e da União Europeia.

O festival "CALE-se" institui a atribuição dos 'Prémios CALE', que visam distinguir as melhores prestações, entre os espectáculos a concurso e segundo a avaliação do Júri, nas seguintes categorias: Interpretação (masculina e feminina),



Cenografia, Desenho de Luzes, Guarda-Roupa, Sonoplastia, Encenação e Espectáculo.

Mais informações: Cale Estúdio Teatro | Rua do Meiral, 51 - 4400-501 Vila Nova de Gaia | Telefones: 911 062 216 - 963 697 254 | caleestudioteatro@gmail.com

editorial

"Estado social" com aspas

Ao fim de seis anos de governo, dois PEC's, um orçamento demolidor para os cidadãos, sem qualquer garantia que o despesismo do Estado seja efectivamente travado, o primeiro-ministro e o seu número dois desdobram-se em afirmações retumbantes de fidelidade ao "estado social". Depois desta obra de demolição do dito cujo, até na Constituição agora o querem garantir... no papel, claro. Os que há meses votaram nesta gente por medo de destruição do "estado social", o que farão, quando tiverem oportunidade de votar, aos mesmos que o dizimaram?

Entretanto, em nenhuma das propostas de revisão constitucional aparece a sugestão de eliminar o preâmbulo, ou pelo menos algumas das suas frases como aquela onde se fala de "abrir caminho para uma sociedade socialista, no respeito da vontade do povo português, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno." Tal e qual. Ainda lá está e ninguém se mexe para limpar o texto desse anacronismo ideológico. Dos 230, não há quem saiba ler?

Artur Villares

Maior foguete do mundo foi um fiasco

Centenas de pessoas ficaram desanimadas com o evento, depois de elevarem as expectativas para o momento registado no Guinness

Ao contrário do que seria esperado, o lançamento do maior foguete do mundo foi um total desalento para as centenas de pessoas que marcaram presença nas margens junto à foz do rio Douro. Três canas de sete metros e 13 quilos, medido e registado pelo Guinness, não convenceu quem quis testemunhar o momento.

Passavam poucos minutos das 21h00 do último dia 13, quando do lado do Porto se ouviu que iriam ser lançados dois foguetes: "o primeiro sem nenhuma novidade e o segundo o maior do mundo, de forma a se perceber a diferença". Todavia, para o comum cidadão, pouco ou nada os distinguiu.

Perante a enorme expectativa criada, o desânimo foi total, valendo apenas aos presentes o céu limpo e o bonito luar como cenário apazível! A este momento seguiu-se um curto espectáculo pirotécnico, em que a base de lançamento dos projecteis se localizava novamente em Canidelo.

Nota para o facto de a responsabilidade do evento ter estado a cargo da Associação Nacional



de Empresas de Produtos Explosivos, no âmbito da organização do 12.º Simpósio Internacional de Fogo-de-Artifício, que decorreu no Porto, entre os dias 11 e 15 deste mês.

Apesar de tudo, o livro de recordes americano certificou este como sendo o maior foguete do mundo, projectado a mais de 80 metros. Se um pouco ou nenhum efeito visual e auditivo desperta nas pessoas, espera-se que um dia sejam

lançados muitos ao mesmo tempo, de forma a que todos fiquem realmente de boca aberta a olhar para o céu.

À margem desta efeméride para certificação do Guinness, resta dizer que o rio Douro, concretamente junto ao Cais de Gaia, recebeu ao longo desta semana vários espectáculos pirotécnicos, com criações de Portugal, Espanha e Itália.



Portagens nas SCUT em vigor

População e empresas de Gaia já pagam desde a última sexta-feira. Medida governamental coloca em pratica a máxima do utilizador/pagador

O pagamento nas SCUT arrancou na última sexta-feira, para descontentamento geral da população do Norte do país. A providência cautelar interposta pelos autarcas do Vale do Sousa e da Maia e aceite pelo tribunal não teve efeitos suspensivos imediatos e o Governo já alegou interesse público nesta cobrança de utilizador/pagador.

Assim sendo, a cobrança de portagens já se efectua nas SCUT do Grande Porto, Costa de Prata e Norte Litoral, ficando as restantes do país - Algarve, Beira Interior, Interior Norte, Beiras Litoral e Alta para 15 de Abril do próximo ano.

Perante este cenário, a comissão de utentes contra as portagens nas SCUT diz que "o programa de luta é para continuar", até porque não há alternativas às auto-estradas agora portajadas, uma vez que a maioria das vias nacionais se tornaram em estradas municipais. Para agravar a situação, " falta informação disponibilizada aos utentes" e "existem poucos postos de venda dos identificadores para as SCUT", o que origina enormes filas à porta dos locais existentes. Recorde-se que são quatro os locais de venda dos dispositivos, nomeadamente uma loja no Porto, na área de serviço Trofa/Santo Tirso na A3, em Santa Maria da Feira e em Aveiro.

Ainda no rol de críticas dirigidas ao Governo, a maioria dos municípios abrangidos por esta decisão governamental contesta o diferente tratamento regional sobre esta matéria, uma vez que o pagamento não arranca ao mesmo tempo em todas as SCUT do país.

Aliás, como última tentativa para suspender este processo, o PCP levou à Assembleia da República a intenção de não se portar nas SCUT. BE e Verdes votaram favoravelmente a proposta comunista, mas a posição contra dos deputados do PS e a abstenção

do PSD e CDS-PP fizeram com que o dossiê não passasse.

"Trata-se de uma ironia do destino, pois muitos dos parlamentares que votaram a favor das portagens representam apenas o poder cooperativo, ao contrário de defenderem e respeitarem as posições das regiões pelas quais foram eleitos", refere a comissão de utentes contra as portagens nas SCUT.

Isonções e descontos

Com o início do pagamento nas SCUT, Gaia passa a ser um dos concelhos afectados por esta medida. Com a A29 a atravessar o concelho e a servir de saída para Sul, os municípios e as empresas terão de dispensar mais dinheiro, diariamente, para os cofres do Estado.

Todavia, para já, o Governo estabeleceu isenções e descontos. Ou seja, a população e as empresas do concelho sediadas a 10 quilómetros da A29 não pagarão as dez primeiras passagens do mês e as restantes terão um desconto de 15%. Para tal, os veículos têm de estar munidos de Via Verde ou do Dispositivo Eletrónico de Matrícula.

Registo para o facto de estas isenções e descontos vigorarem apenas até 1 de Julho de 2012, pois a partir desta data apenas serão aplicados nas



SCUT que sirvam regiões mais desfavorecidas, tendo em conta o índice de disparidade do PIB per capita regional (menos de 80% da média) em relação ao PIB capita nacional.

Abutre-preto encontrado recupera no Parque Biológico

Uma *Aegypius monachus* foi encontrada em Valadares, na A29. Este abutre-preto é uma espécie criticamente em perigo em Portugal, que já há mais de 30 anos não nidifica no nosso país.

Foi encontrada debilitada e estima-se que deve ter perdido o rumo do seu habitat natural, enquanto procurava comida. Até recuperar, o abutre ficará no Parque Biológico de Gaia, quando sair da enfermaria deverá passar pelo 'túnel de voo' de modo a fazer exercício físico para ser libertada.

Dentro de semanas, a *Aegypius monachus* deverá ser libertada no Alentejo, junto à fronteira com Espanha, onde ainda se mantém a nidificação da espécie.

Estima-se que em Portugal existam apenas seis adultos maduros de abutres-pretos, a maior ave de rapina da Europa.

Moradores da Escarpa da Serra realojados

Mais oito famílias deixaram a Escarpa da Serra do Pilar e vão agora morar para a urbanização social D. Manuel Clemente, no centro histórico de Gaia.

O vice-presidente da câmara de Gaia e o administrador da Gaiasocial entregaram as chaves que permitem a estas famílias viverem agora "sem risco de segurança".

Com esta iniciativa "estamos salvaguardar a integridade física e a segurança das pessoas da escarpa", afirmou Marco António Costa. E estes realojamentos foram pensados cuidadosamente, quer do "ponto de vista do conforto quer da segurança". O importante é garantir que estas famílias iniciem "uma nova fase das suas vidas, sem receio do risco de insegurança iminente na escarpa da Serra do Pilar".

A autarquia manteve estas famílias na freguesia de origem contribuindo para a manutenção de laços de amizade e de família que criaram ao longo dos anos



em que viveram na escarpa da serra. As casas agora abandonadas da

Serra do Pilar por estas oito famílias já foram demolidas.

Menezes quer fundir empresas municipais

Gaianima é a única que mantém estatuto actual. Águas de Gaia junta-se com Parque Biológico e a Gaiurb vai aglutinar GaiaSocial, Amigaia e Cidade Gaia-SRU

Apenas três empresas municipais vão existir em Gaia dentro de dois meses. A medida que a autarquia quer implementar serve para "racionalizar os custos" existentes. "Esta é talvez a primeira câmara do país a dar o exemplo", salientou o presidente da câmara. Esta acção vai ter efeitos imediatos, nomeadamente no número de administradores, que vai diminuir significativamente (dos 23 passar para apenas nove), assim como respectivos assessores e até automóveis.

A expectativa de Menezes é que esta medida signifique alguns milhões de euros, no mínimo que equilibre o corte que a autarquia vai sofrer no que concerne à transferência de verbas do Estado.

Segundo a proposta do autarca, uma grande empresa municipal virada para o ambiente deve nascer com a fusão do Parque Biológico na Águas de Gaia. A outra incorporação prevê a inclusão da GaiaSocial, Cidade Gaia-SRU e Amigaia na Gaiurb. A Gaianima é a única que permanece intacta e continua responsável pelo estabelecimento, gestão e exploração dos equipamentos públicos municipais.

Importante para a autarquia é assegurar os postos de trabalho existentes, com vínculo efectivo de trabalho, e a garantia de direitos e regalias dos funcionários em caso de transferência para as novas empresas.

A par desta medida de fusão, a autarquia também pretende reduzir em cerca de 30% o número de horas extraordinárias e não vai adquirir novas viaturas até 2013. Mais: "Vamos sair de situações abusivas de financiamento dos serviços públicos a cargo do Estado", revelou Menezes, referindo-se, por exemplo, ao apoio financeiro dado à Comissão de Protecção de Menores ou à gestão que fazem dos equipamentos das EB 2/3 do



município.

"Fusão de empresas municipais não basta"

A recente medida de Luís Filipe Menezes em diminuir o número de empresas municipais mereceu uma especial atenção dos comunistas de Gaia.

O PCP salienta que desde o primeiro mandato social-democrata se "iniciou um processo de uma exagerada proliferação de empresas municipais, que significaram uma evitável fonte de despesas, e que na prática retirou do escrutínio democrático a gestão de importantes áreas da actividade municipal, relegando os órgãos eleitos a uma mera

acção ratificadora e acrítica".

Por isso mesmo, "o recente anúncio da fusão de várias empresas municipais, e consequente redução do seu número, embora comprove a justeza das críticas da CDU quanto ao despesismo que durante anos lesou o erário público em "vários milhões de euros", não vai resolver o cerne da questão, pois a sua actuação continuará a manter-se fora do controlo democrático que deve ser exercido pelos órgãos eleitos, não sendo ainda claro o que significa exactamente esta nova configuração", ressaltam.

Por fim, a CDU exige "um debate na Assembleia Municipal que permita clarificar o real alcance das medidas agora anunciadas".

Prémio Corian de Design 2010

O Gabinete de Arquitectura e Desing 'ARQ 2525' é um dos finalistas do Prémio Corian de Design. Este é um gabinete de Gaia e pertence aos arquitectos Valentim Miranda e Miguel Miranda. Vai estar representado esta quinta-feira em Barcelona para defender o seu projecto. O trabalho seleccionado é o da Boutique C. da Silva Collection Line Shop, efectuado na avenida Diogo Leite, em pleno Centro Histórico, e desenvolvido para o Grupo Gran Cruz Porto.

Os Prémios Corian de Design realizam-se com o objectivo de distinguir o melhor design e as instalações mais inovadoras sobre o tema proposto em cada edição, valorizando o conhecimento sobre o DuPont™ Corian®.

Desde 2004 que estes prémios têm uma periodicidade bienal no âmbito geográfico de Portugal e Espanha.

Neste certame podem participar profissionais e estudantes relacionados com o mundo do design e da arquitectura, assim como empresas transformadoras de Corian.

Os vencedores nas diferentes categorias de participação recebem um troféu emblemático desenhado por Javier Mariscal e um prémio em dinheiro de acordo com o regulamento.





As gentes da Afurada



Orgulho da Afurada. É muito diferente. Nascem, crescem, vivem na Vila e o orgulho acompanha o crescimento. E aumenta lado a lado com o amadurecimento pessoal.

São poucos. Mas quando se juntam mostram o poder das minorias. A força, a garra, a fé e as vontades.

Esta é a freguesia dos aventais permanentes, da roupa lavada e estendida em comunidade, das bacias à cabeça a deambular pelas vielas. Esta é a freguesia dos barcos atracados e do emaranhado de redes de pesca.

Até o cheiro é diferente. A maresia em luta com o S. João das sardinhas assadas. Independentemente das horas, as ruas da Afurada manifestam a sua lida do mar. O pescado permanente.

Aqui o sol é o amigo da comunidade. Protege a

faina. Afasta os ventos e os temporais. Ajuda no ir e no vir.

Aqui o sol deixa marcas profundas na comunidade. A pele escura. Os rostos enrugados. As mãos com veias carregadas. Deixa marcas de expressão. Uma expressão que mesmo pesada não deixa de ser aceite como normal.

E a Afurada tem orgulho desta vida. Dura e incerta. Aceitam-na desde muito cedo e muito poucos a questionam. É hereditário e fatal como o destino.

Mas a Afurada também veste a rigor. Aventais exímios saiem à rua para evidenciar este orgulho, esta vila. E ostentam-nos como se não houvesse amanhã. Por motivos nobres e religiosos.

Recebem os visitantes com um sorriso nos lábios. Com palavras familiares. Com os braços abertos. E

falam... bem e mal... mas com o coração! E com o orgulho da sua identidade. Da sua vila. E do seu Santo, o Pedro, padroeiro dos pescadores e da comunidade.

Quem passa pela Afurada inspira um pouco desta faina. Sente o cheiro. Ouve a preocupação. Olha o infinito como se buscasse algo. E sente-se parte integrante da vila.

Quase sempre voltam. Mais cedo ou mais tarde.

E, curiosamente, o sentimento é sempre o mesmo. Mesmo com as transformações físicas que acontecem, tudo parece que permanece nos lugares devidos.

Sem ofender a comunidade. Sem ofender a vila. Sem ofender as tradições.

É diferente a Afurada. Mas é também igual... a si própria, aos seus costumes e às suas tradições!



**VILA
SÃO
PEDRO
DA
AFURADA**

Fiducial Gaia-Arrábida
Unipessoal, Lda.

Contabilidade e Apoio à Gestão

Praceta Henrique Moreira 20, São Pedro Afurada
4400-346 VILA NOVA DE GAIA
Tel. / Fax: 223 706 084
Email: gaia.arrabida@fiducial-portugal.com



Funerária Estefânia e Filhos
Funerária da Afurada

**FUNERÁRIA ESTEFÂNIA
& FILHOS**

FUNERÁRIA DA AFURADA

*Funerais, cremações e trasladações
para todo o país e estrangeiro.*

Serviço permanente

Rua Vasco Gama 9 - Afurada | 4400-603 VILA NOVA DE GAIA
Tef. / Fax: 227 621 029 | Telem. 939 506 711
Email. funerariadaafurada@sapo.pt | www.funerariadaafurada.com

“A Marina de Gaia vai ser o motor da Afurada”

Identidade. É assim que gosta de caracterizar a sua freguesia: a Afurada! Eduardo Matos está na liderança da junta depois de conquistar quase 80% dos votos da comunidade piscatória. Uma vitória que o responsabiliza neste primeiro mandato.

Dentro de dias vai assistir à inauguração do posto da PSP, mas continua centrado noutros projectos essenciais para a freguesia: mercado, lota, centro de dia... e até a Marina de Gaia! Esta obra, garante, vai potenciar e melhorar a qualidade de vida desta típica vila de pescadores.

Eduardo Matos fala da melhor festa de S. Pedro de sempre e do sonho de elevar o Festival do Mar ao nível nacional. Dirige os destinos de pouco mais de três mil habitantes e tem de o fazer bem, já que a comunidade tem os olhos bem postos neste homem da terra!



O manifesto que apresentou nas últimas Autárquicas foi curto e preciso. O que quer concretizar neste mandato?

Exactamente aquilo que está no manifesto. Foi curto, preciso e eu acrescentava ainda verdadeiro. Também lá eu digo que 80% das prioridades que a freguesia tem para os próximos quatro anos, obviamente, são projectos em que o município é determinante para a sua concretização. Cabe à junta de freguesia lembrar e reivindicar - e de alguma forma encontrar soluções em conjunto - para essas mesmas prioridades. Também aí fomos verdadeiros.

Quais são os projectos então?

O novo mercado que abriu agora o concurso. Falámos também (embora esta obra seja financiada pelo Ministério da Administração Interna) da nova esquadra da PSP aqui na Afurada de Baixo, que dentro de dias será inaugurada. Esta

necessidade também foi uma grande luta que travámos com o apoio da câmara. Também a nova sede para o Rancho Folclórico da Afurada, em fase de elaboração do projecto. A nova lota falada não só por nós, mas também pelo sr. presidente da câmara.

O projecto da PSP está praticamente concretizado. Com a abertura de concurso, espera terminar o novo mercado ainda este mandato?

Sim, creio que sim. É uma obra de cerca de um ano e meio...

Em termos sociais há alguma carência efectiva?

Há. Nós não temos na Afurada aquilo que eu considero um verdadeiro Centro de Dia que poderia ter uma valência forte de Apoio Domiciliário. Estamos a trabalhar para, até ao final do ano, criar

uma associação que irá evoluir para responder a esta necessidade. Não sou defensor de criar muitas IPSS. Mas, por exemplo, por que não tentar fazer um protocolo com alguém com know how - como a Misericórdia - e avalancar até um projecto no âmbito do PARES?

Essa valência actualmente é garantida pela junta?

Temos um protocolo com a Cruz Vermelha que vai respondendo a essas necessidades, mas reconheço que não chega.

“Tinha a certeza que o trabalho desenvolvido no último mandato merecia a confiança das pessoas”

Por que apostou numa lista com tantas mulheres?



transporte e venda de pão

www.padariasbarbosa.com * [email: padariasbarbosa@gmail.com](mailto:padariasbarbosa@gmail.com)

sede: rua 27 de fevereiro, 82
afurada – vn gaia – t. 227 814 036

fábrica: largo herói do pescador, 1 afurada
– vn gaia – t. 227 810 132

fábrica: rua belmonte, 84
canidelo – vn gaia – t. 227 722 657



Por natureza, não sou adepto desta lei da paridade. O valor das mulheres deve contar por aquilo que valem e não por uma lei que nos obrigue. A razão por termos tido uma lista que ultrapassou esta exigência é seguramente pelo valor dessas mulheres. Cada qual ao seu estilo, elas representam um grande valor para a freguesia.

Sente que este é efectivamente o seu mandato?

Sinto uma maior responsabilidade. Se nos recordarmos como foi o anterior mandato... termos conseguido o que conseguimos... ainda hoje questiono como conseguimos fazer tanto no último mandato. Como fomos capazes de o fazer? O que é certo é que o fizemos. Este mandato, quando me



faz essa pergunta... eu diria que é um mandato que tenho uma responsabilidade acrescida. Fui o presidente de junta com o maior percentagem, não em número de votos porque somos uma freguesia pequena...

Estava à espera deste resultado tão expressivo?

Com toda a humildade... diria que não. Tinha a certeza que o trabalho desenvolvido no último mandato merecia a confiança das pessoas. Sentia isso. Também se acabou com o mito que existia que o símbolo vencia sempre as eleições. Isso acabou na Afurada. São as pessoas que vencem. Se consultar o resultado eleitoral das Legislativas e o das Autárquicas, passado 15 dias, percebe-se o que estou a dizer. O eng.º Sócrates na Afurada teve maioria absoluta, mais de 50%, a dra. Ferreira Leite 30 e tal... e os símbolos estavam lá. Nas Autárquicas passou-se exactamente a mesma coisa. Estavam os símbolos, mas os protagonistas eram outros. O dr. Menezes teve 73% e eu tive 78%. E o Partido Socialista teve 20 e poucos por cento. Isso, para mim, é histórico, até porque o Partido Social Democrata aqui na junta de freguesia nunca tinha ganho uma eleição. Voltando à pergunta... se é o meu mandato? Diria que será um mandato que se conseguir fazer igual ao que fiz no anterior, para melhor, dou-me como feliz.

O que sente quando ouve o presidente da câmara falar da Afurada como a 'jóia da coroa'?

Uma vez disse numa cerimónia pública, aqui na Afurada, que o dr. Luís Filipe Menezes é natural do Furadouro. Reza a história da freguesia (escrita pelo sr. padre Joaquim Araújo) que as primeiras pessoas a habitar este lugar - à época da freguesia de Santa Marinha - que foram oriundas de Espinho,

Ovar e Furadouro. Uma vez dei essa explicação... vale o que vale! Nós somos pequeninos, é verdade. Somos a terceira freguesia mais pequena de Gaia, mas com características muito próprias. E uma delas é a nossa identidade. E o dr. Menezes gosta da identidade desta gente. Ele diz muitas vezes que esta gente o que tem a dizer, diz, não manda dizer por ninguém. E é gente que quando gosta, gosta. Também não diz que gosta por gostar. Quando gosta, gosta. Quando ouço um homem com este prestígio falar dessa forma em relação à freguesia onde me viu nascer, obviamente, sinto-me muito orgulhoso. E também já o disse, o dr. Menezes para a Afurada já é muito mais que o presidente da câmara que passou aqui em Gaia.

“Localização da marina? Não entro em polémicas provincianas”

Pela primeira vez um Presidente da República (PR) visitou a Afurada. A população recebeu-o de uma forma entusiástica.



Como recorda aquele dia histórico?

Foi um dia muito bonito. É verdade que pela primeira vez recebemos um PR. O dr. Soares esteve cá, mas foi durante uma campanha eleitoral, o que não é a mesma coisa. De facto, sinto um orgulho tremendo.

A forma como foi recebido, não me surpreende. Ora aí está mais um motivo que justifica o dr. Menezes a gostar tanto da Afurada. De facto este povo quando gosta, gosta. Nós somos um povo genuíno.

Curiosamente, o PR veio à Afurada integrado no lançamento da primeira pedra da Marina de Gaia. Que não é na Afurada, mas integralmente em Canidelo. Esta associação da marina à Afurada tem a ver com os pescadores?

Que fique claro... ainda bem que me faz essa pergunta... em primeiro lugar, eu não entro, não tenho estilo, nem disposição e muito menos tempo para questões meramente provincianas. Ou seja, a marina, toda ela, está na freguesia de Canidelo? É verdade! A marina, ao longo destes anos todos, foi muitas vezes associada à freguesia. E aí também é injusta a forma como se fala sobre o sr. presidente da câmara porque não é só o presidente da câmara que associa a marina à Afurada. Acabou de dar uma explicação que, sou franco, nunca me tinha passado pela cabeça. Ou seja, porque motivo se associa a marina à Afurada? Por sermos uma vila piscatória? Por estarmos ligados ao mar? Talvez, talvez... repito que não entro em

questões provincianas, não entro em questões provincianas. Gaia é um todo. Há 24 freguesias e tem de haver respeito institucional uns pelos outros. Os limites existem, é um facto comprovado pelas cartas. Mas, o que se tem passado é exactamente isso... meras questões provincianas do meu território, quilómetro a quilómetro, metro a metro. Também quero dizer que podem colocar o que quiserem, até um muro se for o caso, que quem irá visitar a futura Marina de Gaia irá sempre associá-la a esta pequena vila piscatória da Afurada. Qual é a vila que está ao lado da marina? É a vila da Afurada! Mas ela está em Canidelo? É um facto! Mas há ainda outro pormenor: a identidade de Canidelo é esta aqui? É esta ala? Não me parece... Estamos a falar de Sampaio e do Monte da Luz... não me parece! Mais: 80% das famílias que vivem no Monte da Luz e Sampaio nasceram, viveram e casaram na Afurada! Esta encosta já aqui... são oriundas da Afurada...

Posso deprender que isso é uma crítica à freguesia de Canidelo por estarem a fazer esta reivindicação da Marina para o território canidelense?

Eu dou outro exemplo... Existiam os barracos dos Pescadores... todos eles no sítio onde vai ser a marina... que pertenciam à APDL. Aqueles

barracos chegaram a ser, na Área Metropolitana do Porto até, o grande bastião do tráfico de droga. Lembro-me que o Jornal de Notícias fazia manchetes tipo: 'apreensão de tráfico de droga nos barracos da Afurada!' Eu nunca vi, e se conseguirem provar isso peço desculpa, mas nunca vi, nem ouvi a Junta de Freguesia de Canidelo a fazer um desmentido, a dizer ao JN 'desculpe lá, mas esses barracos não são na Afurada. Estão lá os pescadores, mas esses barracos são em Canidelo!' Estou a dar este exemplo... mas nem quero perder tempo com isto... acredite que é uma questão provinciana. Eu sei bem quais são os limites da Afurada. Os afuradenses sabem bem quais são os limites da Afurada. Os canidelenses sabem bem quais são os limites das duas freguesias. Para mim, o importante não é ser Marina da Afurada ou Marina de Canidelo, que é onde está situada. Para mim o mais importante é que se concretize rápido. Há uma que ninguém tem dúvidas, isso ninguém nos vai tirar, nem Canidelo, nem ninguém... que é o que a reboque da marina vai trazer para esta pequena vila. Disso ninguém duvide.

E a Afurada vai ganhar mais que Canidelo?

Sem dúvida nenhuma. Repare: do lado de Canidelo há a Quinta Marques Gomes (previsto urbanizar), depois terá o hotel ali na Seca do Bacalhau... Do lado da Afurada tem os pequenos estabelecimentos, tem trabalho que vai trazer (que já me foi confirmado) ... a marina vai ser o motor desta pequena vila, sem com isso deixar de a descaracterizar, porque o mais valioso que nós temos é a nossa identidade. A Afurada a reboque

actuações. Valeu a pena este investimento?

Valeu. Agradeço até esta oportunidade para esclarecer esta questão que foi tão falada. As festas de S. Pedro, ao longo dos anos, têm sido um cartaz de visita do município. Passou a ter um significado ainda maior após a chegada do dr. Menezes a Gaia. Para ele, as festas de S. Pedro foram sempre um marco das festas populares do concelho, que são muitas. Nos últimos três/quatro anos, as festas

que isto funciona ao contrário, a maioria das comunidades que tem festas populares estão sempre à espera dos subsídios. Primeiro somos a maior festa do município, mas também somos a maior na contribuição directa. Não há dúvida nenhuma. Obviamente que a câmara, o sr. presidente da câmara não é insensível a isto. Durante uma semana a Afurada tem estas festas... aquela pequena vila, com aquelas três mil e tal



da marina vai ganhar imenso e isso para mim é que é de salientar. Isso sim é que é de registar... e é de inteira justiça salientar: se há alguém com mérito nesta obra é à cabeça o dr. Menezes, pela persistência que teve durante sete anos, e depois o actual vice-presidente da câmara e o vereador Firmino Pereira. Estes três seres humanos foram determinantes para que a marina amanhã possa ser uma realidade.

"Tivemos de longe o melhor cartaz de sempre das Festas de S. Pedro"

Qual é o balanço do 1.º Festival do Mar?

Muito positivo. Tenho um sonho, só se a crise me 'cortar as pernas'... O meu objectivo é daqui a uns anos este festival poder ser um ex-libris da Área Metropolitana do Porto. Hoje temos um festival nacional com uma dimensão considerável: o festival da sardinha de Portimão. Portimão vendeu duas toneladas e meia ou três durante uma semana. Nós, em quatro dias, vendemos uma tonelada. Significa que, por si só, este festival foi um sucesso. O que pretendemos é que a curto ou médio prazo possamos ser uma referência do festival aqui no Porto. Obviamente que as condições deverão ser melhoradas. Sob o ponto de vista financeiro, tivemos um saldo positivo; em termos organizativos, não temos motivos para nos envergonhar. Estamos conscientes que temos de melhorar as condições para o ano. Registo que foi muito positivo.

Vamos continuar com as festas. Desta vez com o S. Pedro. Este ano receberam milhares de pessoas, especialmente, nos concertos de Tony Carreira e Quim Barreiros. Houve quem o acusasse de fazer um grande investimento nessas duas

de S. Pedro ganharam outra dimensão, na organização, no cartaz e até, fruto do desenvolvimento da freguesia, ao nível financeiro. O que se passou este ano... o presidente da comissão de festas tinha um sonho: trazer o Tony Carreira à Afurada. E trouxe. Posso dizer que até agora o município deu zero para as festas da Afurada. E então pergunta: como pagou? Com patrocínios. Mas, qual é a comunidade em Gaia, de qualquer freguesia, que tenha uma festa popular como as Festas de S. Pedro que dão como contribuição durante um ano às festas cerca de 75 mil euros? Se descobrir em Gaia uma outra comunidade que dá directamente do bolso deles 75 mil euros... o contributo da comunidade, da população! E então, uma comunidade que se disponibiliza para dar este contributo a umas festas que já atraem tantas pessoas da Área Metropolitana do Porto e não só... então essa mesma comunidade que faz esse esforço, que dá esse contributo e não merece também de alguma forma ser ajudada pelo município e por outras empresas? De certeza que merece. O problema é

peçoas dão este pequeno contributo para elevação o nome da cidade...

Mas foi um grande investimento...

Foi um grande investimento. Tivemos de longe o melhor cartaz de sempre das Festas de S. Pedro.

E elevaram a fasquia...

Sou franco, é o meu recio, mas para um povo como o nosso... para o ano vamos ter umas festas que, se não forem melhores, serão iguais seguramente.

A procissão também teve um percurso diferente. Os pescadores gostaram deste novo percurso?

Muito. A comissão de festas queria fazer uma procissão fluvial, mas isso sob o ponto de vista logístico não é fácil porque temos uma procissão com 44 andores. Depois, pensámos em fazer uma procissão fluvial, com os barcos a acompanhar o padroeiro. Aí, modéstia a parte, tive a feliz ideia de reatar aquilo que foi a procissão das primeiras festas de S. Pedro de que há memória. Na altura

éramos um lugar que pertencia à freguesia de Santa Marinha e os andores vieram de barco até à Afurada e depois fizeram o percurso em terra. Nós fizemos então o reatar daquilo que foi a história da primeira procissão. Não há dúvida nenhuma que foi um sucesso - e agradeço também ao pároco de Santa Marinha e ao presidente e executivo da mesma junta, que de facto colaboraram e acarinharam esta nossa ideia. Para mim foi um dia único. Já agora, para o ano, sabe em primeira-mão, teremos outro ponto alto. Também pela primeira vez na história das Festas de S. Pedro que é a presença do sr. Bispo do Porto.

Processos jurídicos que envolvem a junta...

"Neste momento o processo está no Ministério Público. A Judiciária concluiu o inquérito e passou para o Ministério Público. Foi ouvido na qualidade de testemunha para esclarecer apenas algumas situações. Agora está no Ministério Público. Mas deixe-me dizer que decorrem também neste momento dois processos. Um com uma empresa ligada às festas, cujo julgamento decorreu em Ponte de Lima, no ano passado em Outubro, e em cujo julgamento fomos absolvidos. Agora recorreram para a Relação, legitimamente, portanto estamos a aguardar. Para quem dizia que a junta tinha de se responsabilizar porque era para as festas, mas era a junta que fazia... a sra. juíza decidiu absolver. Não vou entrar em pormenores, é público, basta fazer uma pesquisa e confirmar a sentença. E o porquê da absolvição. Está a decorrer também um processo com o ornamentador e que estamos a aguardar também a sentença. Havia um terceiro processo que foi manchete nos jornais de Gaia, no Tribunal Administrativo do Porto, que o dr. Vítor Rodrigues fez disso bandeira... foi arquivado. Para quem dizia que perdía o mandato, etc., etc., etc., que estava sem legitimidade... foi arquivado!



OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA LUGAR DE COIMBRÕES RUA DE FERNANDO DA CUNHA FERRAZ

Principia na Rua das Matas, junto à Escola Primária das Matas e termina no presente, na Rua do Dr. Barbosa de Castro. Prevendo-se a sua continuação até à Rua de Domingos de Matos.

Filho de Adriano Filipe Ferraz e de Laurinda Gomes Ferraz, já falecidos.

Casou com Maria Assunção Beira Peres Ricon. Dessa união nasceu uma filha, Professora Doutora Amélia Assunção Beira de Ricon Ferraz, doutorada em medicina, Directora do Museu de História de Medicina da Faculdade de Medicina do Porto, ginecologista e obstetra.

Fernando da Cunha Ferraz, nasceu a 20 de Junho de 1931, no Lugar das Devesas, Freguesia de Santa Marinha, mas tem vivido sempre no Lugar de Coimbrões.

Frequentou a Escola Primária "Mário Araújo," em Coimbrões, a Escola Comercial de Oliveira Martins, no Porto e o Liceu Salvador Correia de Sá, em Angola.

Sempre ligado ao desporto: ao Sporting Clube de Coimbrões, como sócio desde os treze anos, ao Clube Desportivo do Candal, como atleta e dirigente; ultimamente como um dos timoneiros das obras do recente inaugurado Complexo Desportivo "Rei Ramiro."

Iniciou a carreira militar a 10 de Agosto de 1952, incorporado na Cidadela de Cascais, GACAL, como soldado miliciano. Foi promovido a oficial em 1973.

As campanhas militares na Índia, Angola e Guiné, foram os principais percursos de uma vida dedicada à Pátria.

No Continente prestou ainda serviços em diversos quartéis tais como: na Serra do Pilar, no Distrito de Recrutamento, na Escola de Sargentos do Exército e na Infantaria do Porto.

Foi nomeado Capitão em 1977.

Dos seus 22 louvores que lhe foram atribuídos, destacam-se:

a) Diploma e Medalha de Mérito Militar - 3ª Classe Concedidos pelo Ministério do Exército (Portaria 05/07/1978;)

b) Diploma e Medalha de Comportamento Exemplar (ouro)

Concedidos pelos Chefes de Estado Maior do Exército (Desp. 10/12/1984;)

c) As Medalhas de Prata das Campanhas Militares do Ultramar; Índia (1956/1958,) Angola (1966/1968,) e Guiné (1973/1974;)

d) Diploma e Louvor

Concedidos pelo Comandante da Escola de Sargentos do Exército - 1983; " Pelo desempenho das funções de professor dos cursos de formação de Sargentos e promoção a Sargentos Ajudantes."

A 20 de Junho de 1988 a seu pedido passou à situação de Oficial na Reserva.

Ainda militar foi convidado a ocupar o lugar de Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia. Foi nomeado para o cargo por despacho nº 15/88 de 18/10/1988 do Ministério da Administração Interna - D.R. 258 - 2ª Série de 08/11/1988.

Após a sua nomeação, passou a

desempenhar, em acumulação, funções na Protecção Civil e de Comandante Operacional do Concelho.

Tendo em vista a exigência das funções de Comando, solicitou autorização à Câmara para frequentar o 1º curso para Comandantes Operacionais - Módulo Florestal e o curso de Segurança contra Incêndios, na Escola do Serviço Nacional de Bombeiros, em Sintra.

No âmbito de Protecção Civil realizou simulacros de incêndios, ao nível da companhia e em parceria com as outras corporações do Concelho, também com a Companhia de uma Equipa de Mergulhadores, que decorridos 17 anos, continua a assegurar a protecção das áreas marítimas e fluviais do Concelho.

Tomou parte em várias iniciativas culturais e iniciativas do Concelho em que se salientam as Comemorações do VI Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique, organizadas pelo Pelouro da Cultura e os Jogos Juvenis do Concelho, promovidos pelo Pelouro do Desporto.

Por motivos de saúde, solicitou à Câmara a exoneração das suas funções que foi aprovada em 15/12/1994. Manteve-se, contudo, em actividade até 30/04/1995, de forma a assegurar a continuidade de comando.

Permaneceu quase sete anos nas funções para que foi nomeado, sendo distinguido por diversas entidades:

a) Louvor pela elevada competência, brio profissional e zelo como exerceu as funções de Comandante Operacional do Concelho.

Concedido pelo Vereador da Protecção Civil (1990;)

b) Diploma pela sua participação aquando das Comemorações Do VI Centenário do Infante D. Henrique.

Concedido pelo Vereador do Pelouro da Cultura (1990;)

c) Louvor e Medalha de Mérito Municipal - Classe Ouro, pelo excelente desempenho das suas funções, elevados dotes de carácter, bom senso e ainda no relacionamento com os munícipes e com o sistema empresarial, ter granjeado a mais elevada estima e consideração.

Concedido por deliberação unânime da Câmara a atribuição de Louvor e a concessão da Medalha de Mérito Municipal - Classe Ouro, em 03/04/1995.

d) Medalha de Assiduidade - Grau Cobre por ter completado 5 anos em funções.

Concedido pela Liga dos Bombeiros Portugueses (1994)

Foi agraciado em duas homenagens após a sua exoneração.

a) Pelo pessoal da Ex Escola de Recrutadas - Costa Santos a 06/03/1999;

b) Pela Junta de Freguesia de Santa Marinha por serviços em Prol da comunidade da área humanitária a 25/04/2002.

Só lamento que na placa onde está o seu nome não esteja escrito "Capitão do Exército e Comandante dos Bombeiros Sapadores de Gaia."

O seu nome numa das novas artérias de Coimbrões, foi justa homenagem a Fernando da Cunha Ferraz, mais conhecido por "Capitão Ferraz," um HOMEM bom de COIMBRÕES que dignificou a nossa PÁTRIA!





Esclarecimento

No passado domingo, 26 de Setembro, foi apresentado o projecto da futura Marina de Gaia, cuja cerimónia foi presidida pelo sr. Presidente da República, Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva.

Tratou-se de uma cerimónia cheia de equívocos, começando pelo local de apresentação, freguesia da Afurada, continuando por um comunicado distribuído à comunicação social, cujo teor enferma de veracidade, nomeadamente na localização da futura Marina de Gaia, informando-se que a mesma ficará localizada na Freguesia da Afurada quando, na realidade, será implementada, na sua totalidade, na Freguesia de Canidelo.

Assim, caso subsistam dúvidas quanto à sua localização, sugerimos a consulta do estudo do impacte ambiental, onde está claramente expresso que a área a ocupar pelo futuro equipamento está situada nesta Freguesia de Canidelo, aliás, conforme em tempos tivemos oportunidade de informar esse jornal.

Efectivamente, ainda não entendemos qual o interesse Municipal em querer manter de pé a virtualidade de uma situação que, desde já, garantimos que não será a reedição de uma "guerra" aberta Lever / Crestuma, uma vez que saberemos esgrimir no local próprio os legítimos interesses de uma população de 50.000 habitantes.

Gostaríamos que estes equívocos fossem sanados uma vez por todas, dado que estão a criar um mal estar na população canideldense que, sempre respeitou a afuradense, arremessada para um conflito para o qual em nada contribuiu, dado que conhece na perfeição os limites das duas freguesias.

Melhores cumprimentos

Fernando Andrade
Presidente JF Canidelo

Velhinho, só e abandonado

Velhinho, cansado da vida
Nunca desistas de lutar
Encara o dia-a-dia com ousadia
Vivendo o que ela tem para te dar.

Quantas vezes no sofrimento
Pela família és desprezado
Ninguém percebe o fingimento
Pela dor de estar só e abandonado.

Sem uma ajuda um carinho
Sente a solidão chegar devagarinho
Devastando com frieza as suas
[recordações.

O olhar cansado de não poder trabalhar
Faz aceitar que as forças estão a faltar
E entender que os sonhos são apenas
[ilusões.

Ana Santos

LEIA IMPrensa REGIONAL

ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com



* Júlio Martins

Crónica do tempo que passa

Luta encapotada

O "Zé pagóde" não precisa de ser cientista ou economista especializado, basta-lhe um curso secundário de contabilidade para entender que esta história dos "défices" não é mais nem menos do que "uma luta encapotada entre os governos e a alta finança", isto de 1974 para cá. Até essa altura quem pagava a fava era o regime ditatorial.

E quando ouvíamos os comunistas, nos primeiros anos da actual democracia, a "descarregar" as culpas na ditadura salazarista de forma odiosa a chocante, esquecendo o descalabro económico da I República, recordamos uma afirmação de quem de direito que o modelo que funciona nas finanças, ainda hoje, é o que foi instituído por Salazar.

Evidentemente que as crises económicas, aqui ou na China, são sempre resultantes de uma outra luta, também ela encapotada, entre as duas forças em evidência: Capital e Trabalho.

E por mais voltas que lhe queiram dar não saímos disto: cada um puxa a "brasa para a sua sardinha" e quanto à unidade de valores culturais, patronais e respeito mútuo, temos conversado.

O empregador procura, habilidosamente, a forma de pagar o menos possível e o trabalhador a tentar defender-se com as armas de que dispõe, muitas das vezes altamente prejudiciais à economia global.

Com o objectivo de contribuir para um melhor conhecimento dos textos constitucionais, no que respeita ao associativismo, a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto realizou em Alcântara uma exposição Nacional do Centenário da República, tendo os oradores abordado o direito à liberdade de pensamento, o direito de expressão, o da liberdade de reunião e o da liberdade de associação. Qual a situação destes direitos hoje e que perspectivas para o futuro? Questões levantadas por palestrantes de nomeada nacional, casos concretos de Guilherme da Fonseca (Juiz Jubilado do Tribunal Constitucional e do Supremo Tribunal de Justiça), Augusto Flor (Antropólogo/Investigador; Pedro Ventura (Arqueólogo/Historiador e Presidente Científico das Comemorações Associativas); e Sérgio Pratas (Jurista/Doutorando em Políticas Públicas e Membro do Conselho Nacional da Confederação) - entre outros.

Sem dúvida alguma que na vertente sócio - cultural ainda temos muito que fazer à escala nacional e nessa altura deixaremos o epíteto do "povo mais atrasado da Europa".

* jornalista

tiragem média: 5000 exemplares

entidade proprietária e

editor: **pressing** - empresa
jornalística comunicação e imagem,
unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:

Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)

estagiária: Patrícia Correia

colaboradores:

Ademar Costa; André Soares; Ariana Ferreira; Carlos Filipe Rodrigues (CR 362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina



FILATELIA 28/09/2010

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO

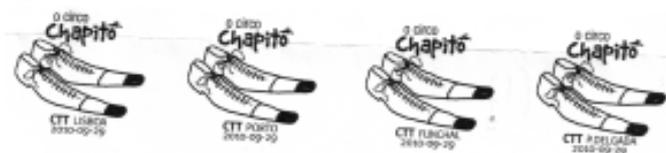


(1) PORTUGAL
Carimbo comemorativo dos 200 ANOS DA BATALHA DO BUSSACO aposto no Convento do Hotel Palace - Bussaco.

DAS LIBERDADES apostos no dia 02/10/2010 nas estações de correio habituais.



Carimbo comemorativo referente à emissão O CIRCO CHAPITÔ apostos nas correspondências apresentadas para o efeito no dia 29/09/2010 nos seguintes locais: Estação de Correios dos Restauradores - Lisboa, Estação de Correios do Município - Porto, Estação de Correios Zarco - Funchal, Estação de Correios Antero de Quental - Ponta Delgada.



(2) MACAU
Cinco selos de 1.50 - 2.5 - 3.5 - 4 e 10 ptc referente ao tema ESCULTURA DE MADEIRA - ESCULTURA DE ÍDOLOS SAGRADOS DE MACAU.



Um carimbo comemorativo referente à emissão CERES - 100 ANOS DA REPÚBLICA aposto no dia 01/10/2010 e outro referente à emissão HISTÓRIA



PASSATEMPOS

* Fácil

	1			8			
3		4	1				2
8		2		4	1	6	
2	6	7					4
9	4					7	3
5					8	9	2
	2	6	4		3		7
	5			7	2		6
			6			4	

S
U
D
O
K
U

* Fácil

5	3			7			
6			1	9	5		
	9	8					6
8				6			3
4			8		3		1
7				2			6
	6					2	8
			4	1	9		5
				8			7
						7	9



Colégio dos Carvalhos venceu Egg Parade

O Colégio Internato dos Carvalhos venceu, pela segunda vez em três edições, o prémio Egg Parade 2010, realizado no município de Gaia pelo Pelouro da Cultura.

"Vivendo os valores" é o nome do ovo gigante vencedor, seguido pelo "Magic Egg", do Colégio do Sardão. Em terceiro lugar ficou "Ovo D'Ouro no País das Maravilhas", do Agrupamento Vertical de Escolas de Oliveira do Douro - EB 2/3 Escultor António Fernandes de Sá.

Nota de relevo ainda para as menções honrosas entregues aos alunos de EB 2/3 da Madalena e do Agrupamento Dr. Costa Matos. Esta iniciativa alargou-se a todas as escolas do Ensino Básico do concelho, abrangendo largos milhares de crianças.



Ramos Horta passou por Gaia

O Presidente da República de Timor-Leste e Prémio Nobel da Paz em 1996 esteve no nosso país, numa visita ao município de Paredes. Pelo caminho passou por Gaia, onde foi recebido pelo presidente da câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes.

O autarca local ofereceu uma lembrança institucional a Ramos Horta, sublinhando "as excelentes relações diplomáticas entre



Gaia e Timor-Leste e o apreço do município por uma das personalidades mais relevantes do processo de autodeterminação do povo maubere".

Nesta viagem a Portugal, presidente timorense fez-se acompanhar pelo bispo D. Ximenes Belo.